QUAL É SUA MISSÃO?

Professor Me. Ciro José Toaldo

Qual é o valor que estamos dando para a nossa vida? Para que você veio para este mundo? Como estamos aproveitando o tempo de nosso viver? Estas são questões para iniciar uma pequena reflexão no sentido de entender o valor de nossa existência; aliás, pensar e encontrar a fórmula para dar sentido para a vida deve fazer parte do nosso cotidiano. Não tenham dúvidas que a grandeza da existência se encontra nas respostas dadas às indagações feitas acima!

Viver é uma grande arte, encontrar o sentido e a dimensão da existência é a personificação desta obra de arte que vai sendo idealizada em cada momento deste viver. Infelizmente, inúmeras criaturas ficam imaginando que somente por meio da mera materialidade, por meio de dinheiro, fama, reputação pessoal ou demais atos de grandeza poderão ter aproveitamento ou irão deixar um legado para a humanidade. Lamento dizer que imaginar apenas a dimensão da exterioridade, não irá determinar a verdadeira dimensão de nossa missão neste planeta.

Obviamente que cada criatura tem sua missão para ser cumprida neste mundo, todavia necessitamos da nossa consciência, do foco e das razões que nos levam a desenvolver os nossos propósitos. Se convivermos com quem até ridiculariza essa grandeza, não tendo essa preocupação e conduzem suas vidas de uma forma que não adentram no âmago existencial, não descobrindo as suas razões pessoais para estarem neste mundo, paciência, essa é uma questão que eles deverão resolver na sua individualidade. De modo infeliz estas criaturas perdem a grande oportunidade única de degustar o prazer do viver, pois levando a vida de qualquer maneira, perdem a essência da existência e não conseguem entender o verdadeiro sentido de estar neste mundo!

Algo que parece até contraditório, mas é real: a grande missão para estar neste planeta se relaciona com o “outro”. Sim, com o outro e com suas necessidades, quando se vive inserido em uma bolha particular, imaginando que nada o afeta e que as ‘desgraças alheias’ não lhe dizem respeito, a cegueira do orgulho e perversa individualidade se afastem da verdadeira atribuição para a qual o ser humano foi chamado, ou seja, melhorar o planeta.

Na contemporaneidade não é fácil ajudar o outro, contudo, a discussão não é essa, uma vez que não se trata de ajudar todos ou querer mudar o mundo, contudo, cada um deve fazer sua parte. Caso não se tenha virtude para se iniciar um trabalho, uma obra ou um projeto, busquem em sua comunidade as obras de assistência social existentes em inúmeras agremiações espalhadas em cada canto dos recintos urbanos ou rurais.

Descruzar os braços, abrir os olhos, sentir-se útil deve ser o grande lema para desenvolver a nossa incumbência e deixar um legado para a posteridade. O que não vale é ficar envolto em seu mundinho ou nos problemas individuais, visto que dificuldades, situações de angústia, desentendimento, erros e percalços quem não os têm? Também não se trata de santidade, mesmo como seres com falhas, a tarefa deve ser feita.

E, atenção, muita atenção: muitas vezes o seu maior missão está em seu lar, ou no seu local de trabalho, quem sabe na sua igreja, seu clube, enfim, cada um que descubra e desenvolva sua missão. Faça isso com urgência, pois, amanhã poderá ser tarde! Vamos dar sentido ao nosso viver. Esse é o momento de plantar para um dia colher, ou quem sabe, outros possam fazer essa colheita!

Pensemos nisso, até o próximo!